



# CÂMARA DE VEREADORES DE ALAGOINHA

Casa Manoel Izidoro Sobrinho



## Projeto de Lei n.º 07/2025

“Dispõe sobre denominação de Rua Projetada, que passa a ser denominada ‘**RUA ONÉCIO BENIGNO DE ALMEIDA**’, e dá outras providências”.

**SÉRGIO [REDACTED] BUZA**, Vereador, abaixo assinado, no uso de suas atribuições conferidas pelo Art. 78, Inciso III, do Regimento Interno apresentam o presente Projeto de Lei:

**Art. 1º** - A Rua Projetada, conforme planta baixa em anexo, situada na sede do Município de Alagoinha, atualmente sem denominação, passa a ser denominada “**RUA ONÉCIO BENIGNO DE ALMEIDA**”.

**Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **Justificativa:**

Onécio Benigno de Almeida, nascido em 26 de setembro de 1919, em Tulha de Madeira, à época pertencente a Pesqueira, filho de José Benigno Almeida e Idalina Virgínio da Silva, foi um dos primeiros moradores de Perpétuo Socorro, sobrinho, por parte materna, do fundador daquela localidade, Zacarias Virgínio da Silva.

O Sr. Onécio Benigno de Almeida, foi casado com Margarida Chalegre Bezerra, com quem teve 4 filhos, Cláudio Bezerra de Almeida (falecido), Maria Bezerra de Almeida (falecido), José Albérico Bezerra de Almeida e Cláudio Benigno de Almeida (21.12.1953), faleceu no dia 06 de agosto de 1966.





# CÂMARA DE VEREADORES DE ALAGOINHA

## Casa Manoel Izidoro Sobrinho



Como o distrito teve seu fundador e cofundadores, todos de certa projeção e com recursos, todos construindo e residindo na “Rua Grande”, sem nenhuma sombra de dúvida, Seu Onécio, ao contrário daqueles, sem projeção e sem recursos, foi um dos fundadores da Rua Santa Virgínia, sempre chamada, carinhosamente, por nós socorresses, de “Rua Nova”, ali levantando três de suas primeiras edificações.

Construiu a sua casa, ele mesmo batendo os tijolos, preparando-se para o casamento acontecido em 1944, e mais dois pequenos imóveis, um que lhe servia de Armazém, como chamávamos, para comprar mamona, milho, feijão, tudo em pequenas quantidades, dos que possuíam pequenos roçados, em terras arrendadas. O outro, no qual funcionou a sua Venda, à Venda de seu Onécio, desde 1944, até três meses antes de sua morte. Tudo isto com muita dificuldade, com muito sacrifício, pois sempre foi o pobre da família. A família que, mais tarde, deu à Rua Nova o nome de Santa Virgínia, uma homenagem à descendência de sua mãe.

Onde podemos encontrar justificativas para o merecimento que esperamos ser reconhecido pela Câmara de Vereadores, concedendo a Onécio Benigno de Almeida o nome de uma Rua?

Primeiro o seu amor à terrinha, sobretudo ao pedacinho de Perpétuo Socorro chamado Rua Nova. Pouco se ausentava dali, ia à Rua Grande para a igreja, visitar seus pais e seus irmãos, que lá moravam, Angelina, Jorge e Celina. Um outro irmão, por parte de mãe, Zé de Dalina, pois quando ela casou com seu Zezé Benigno era viúva, era seu vizinho. Alguns sábados, na feira, colocava pra vender, ele mesmo ou seus filhos, o que trazia de Garanhuns. Também quando a venda não rendia o esperado para a sobrevivência, arrendava um pedacinho de terra de Zé Maria, plantava e colhia. Quando a crise era maior, chegou a se ausentar, indo com alguns amigos, trabalhar durante o corte da Cana de Açúcar, quando as Usinas começavam a moagem, na Mata Sul de Pernambuco. Já perto de morrer, começou a levar farinha para vender no Mercado Público de Pesqueira, às quartas-feiras.

**Praça Manoel Izidoro Sobrinho, 03 - Centro - CEP.: 55260-000 - Alagoíinha-PE**

**Fone/Fax: (87) 3839-1172**

**Email: camaraalagoinhape@gmail.com**





# CÂMARA DE VEREADORES DE ALAGOINHA

Casa Manoel Izidoro Sobrinho



Se pudéssemos fazer uma enquete, junto aqueles e aquelas que o conheceram, poderíamos sentir através da boca de tantos e tantas a alegria de viver daquele homem, constatada até na composição de Djalma Tomás, Socorro Velho, quando recorda a “sanfona de Onécio”; a solidariedade junto aos que mais do que ele necessitavam; sua proximidade junto aos que estavam sofrendo, por exemplo, não deixando de acompanhar nenhum enterro; a amizade de tantos amigos que com ele gostavam de se encontrar, e que ainda hoje, os que estão vivos, são capazes de recordar tantas histórias engraçadas.

Seja esta homenagem a Onécio, um reconhecimento a tantos e tantas que não são lembrados, mas colaboraram de várias formas para Perpétuo Socorro ser tão querido por seus filhos e filhas.

Por tudo o que fez, mais do que justa, é devida a homenagem póstuma desta Casa, a este homem simples que tanto honrou a nossa cidade.

Sala das Sessões, 16 de setembro de 2025.

**SÉRGIO [REDACTED] UZA**

Vereador

